



Secretaria Municipal de Saúde

**POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM**



Saúde da Família

Telêmaco Borba – 2024/2025

2024

Prefeito Municipal de Telêmaco Borba

Marcio Artur de Matos

Secretário Municipal da Saúde

Anderson Catto

Divisão de Saúde Pública

Marlise Marcondes Lopes

Coordenação da Estratégia Saúde da Família

Coordenação do Serviço de Odontologia

Anna Cristina Pedroso

Enfermeira da Vigilância Epidemiológica

Bianca Mayumi Mitani

2025

Prefeito Municipal de Telêmaco Borba

Marcio Artur de Matos

Secretário Municipal da Saúde

Anderson Catto

Divisão de Saúde Pública

Marlise Marcondes Lopes

Coordenação da Estratégia Saúde da Família

Tatiana Rochinski

Sumário

1. PRECAUÇÕES PADRÃO	4
2. TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS	5
3. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70%	6
4. TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	7
5. DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).	8
6. IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE	9
7. COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)	10
8. COLETA DE MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO	12
9. PROCEDIMENTOS EM GINECOLOGIA	13
10. AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	14
11. TROCA DE SUBSTÂNCIAS EM FRASCOS DE ALMOTOLIA	16



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 01	DATA DE VALIDAÇÃO: 27/08/2024	DATA DE REVISÃO 27/08/2025
PRECAUÇÕES PADRÃO		
Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde		
Área: Orientações básicas de aparência e conduta.		
Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções, evitar acidentes com material biológico e perfuro-cortante e manter boa aparência no ambiente de trabalho.		
<ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos ou usar soluções;• Manter cabelos presos, se compridos;• As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as mesmas e a pele dos dedos; deve ser evitado o uso de esmaltes escuros que dificultem a visualização de sujeiras, dar preferência ao uso de esmaltes transparentes. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.• Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. Observar manchas e rasgaduras no uniforme e realizar a troca sempre que necessário.• Os sapatos devem ser fechados e impermeáveis para proteger os pés contra acidentes biológicos e físicos (profissionais de enfermagem e limpeza).• Deve-se evitar o uso de adornos que possam comprometer a integridade física do funcionário e/ou do usuário do serviço.		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 02

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde

Área: Higienização e antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

1. Retirar anéis, pulseiras, joias, relógio etc;
2. Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar-se na pia, quando não houver dispensador com pedal;
3. Molhar as mãos e colocar sabonete líquido suficiente para ensaboar as mãos;
4. Ensaboar as mãos, friccionando cerca de 30 segundos em todas as faces (palma, dorso, interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos);
5. Enxaguar as mãos sem encostar-se na pia, retirando todo resíduo de sabão;
6. Pegar o papel-toalha e fechar a torneira com o próprio papel, se não houver torneira com pedal;
7. Desprezar o papel toalha na lixeira.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 03

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70%

Executante: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

Área: Higienização e Antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

INDICAÇÃO

- Antes e após contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente;
- Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- Substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Retire os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios etc.).
2. Faça a higienização das mãos com gel alcoólico, por 20 a 30 segundos, executando os seguintes passos:
 1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir toda a superfície das mãos;
 2. Friccione as palmas das mãos entre si;
 3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
 4. Friccione a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
 5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão (e vice-versa), segurando os dedos;
 6. Friccione o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), realizando movimento circular;
 7. Friccione as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;
 8. Friccione os punhos com movimentos circulares;
 9. Friccione as mãos até secar (não utilize papel toalha).

OBSERVAÇÃO: A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OMS. Organização Mundial da Saúde. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos; 2009. Acesso em 08 de jan de 2018. Disponível em:

[https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos.](https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos)



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 04

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Executante: Auxiliar de serviços gerais/técnico de enfermagem/enfermeiro

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Realizar limpeza e desinfecção de superfícies.

1. Lavar as mãos com água e sabão líquido e friccionar álcool à 70% por 30 segundos:
 - Antes de iniciar as tarefas de limpeza;
 - Ao constatar sujidade;
 - Após término de atividades;
2. Realizar limpeza de superfícies (bancadas) no início de cada turno de trabalho, e sempre que houver sujidade;
3. Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;
4. Evitar o uso de bijuterias, joias e relógios durante a execução do trabalho.
5. Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco.
6. Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado, para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza.
7. Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 05

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).

Executante: Auxiliar de serviços gerais

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Realizar limpeza e retirada de matéria orgânica

1. Utilizar luvas de autoproteção (látex);
2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
5. Remover o desinfetante com pano molhado;
6. Proceder a limpeza com água e sabão.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 06

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE

Executante: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

Área: Assistência à saúde

Objetivo: Identificar os pacientes de forma correta e segura, evitando erros na prescrição/administração de medicamentos e outros cuidados.

1ª ETAPA DO PROCEDIMENTO

1. Paciente é direcionado à recepção;
2. Recepcionista acolhe e apresenta-se ao usuário;
3. Usuário expõe atividade que busca realizar na UBS (Consulta/procedimento);
4. Recepção realiza identificação segura solicitando 03 marcadores (Nome, data de nascimento, nome da mãe);
5. Solicita Cartão Nacional de Saúde (CNS) e documento com foto para checagem;
6. Recepção insere o usuário no sistema eletrônico, para qualquer assistência que o mesmo necessite.

2ª ETAPA PROCEDIMENTO

1. Enfermeiro/Técnico/Auxiliar de enfermagem acolhe o paciente;
2. Solicita o Carta SUS;
3. Realiza checagem dos 03 marcadores (Nome, Data de Nascimento e Nome da Mãe);
4. Profissional realiza a escuta ativa e direciona o usuário para o atendimento a ser realizado.

OBSERVAÇÕES

- A identificação correta e confirmação dos dados de identificação do usuário devem ocorrer em todos os processos realizados dentro da UBS;
- É padronização da UBS os três indicadores: Nome do usuário, Data de Nascimento e Nome da Mãe;
- É obrigatória a solicitação do Cartão Nacional do SUS.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Tutoria Na Atenção Primária à Saúde. Manual Operativo Selo Bronze. Curitiba: SESA, 2017. Acesso em 15 de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/----_selo/ManualSeloPrata30_05_17.pdf.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 07

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)

Executante: Enfermeiros e médicos.

Área: Assistência à Saúde

Objetivo: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de saúde da mulher

MATERIAIS:

1. Espécuro.
2. Lâmina com uma extremidade fosca.
3. Espátula de Ayres.
4. Escova cervical.
5. Par de luvas para procedimento.
6. Formulário de requisição do exame.
7. Lápis – para identificação da lâmina.
8. Fixador apropriado.
9. Recipiente para acondicionamento das lâminas.
10. Lençol para cobrir a paciente.
11. Avental.
12. Gaze.
13. Pinça de Sheron

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Recepcionar a paciente.
2. Realizar anamnese.
3. Orientar a paciente quanto ao procedimento.
4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado.
5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga.
6. Lave as mãos.
7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame.
8. Cubra-a com o lençol, realize inspeção e palpação de mamas, buscando encontrar nódulos palpáveis ou outras anormalidades, orientando-a quanto ao autoexame como procedimento rotineiro.
9. Calçar as luvas de procedimento.
10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar.
11. Escolha o espécuro adequado.
12. Introduza o espécuro, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do especulo fique na posição horizontal.

13. Abra o espéculo lentamente e com delicadeza.
14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido.
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres.
16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação.
17. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme.
18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical.
19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°.
20. Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo.
21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta. Deixar secar ao ar livre em posição horizontal, até a formação de uma película leitosa e opaca na superfície.
22. Feche o espéculo, retire-o delicadamente desprezando em lixo contaminado.
23. Retire as luvas.
24. Lave as mãos.
25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar.
26. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da unidade de saúde.
27. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.

OBSERVAÇÕES:

- A. O espéculo de tamanho pequeno deve ser utilizado em mulheres muito jovens, que não tiveram parto vaginal, menopausas e em mulheres muito magras.
- B. O espéculo de tamanho grande pode ser indicado para as mulheres múltiparas e para as obesas.
- C. Condições intermediárias ou em caso de dúvida, use o de tamanho médio.
- D. Caso esteja apresentando dificuldade para visualização do colo, sugira que a paciente tussa.
- E. Não estar menstruada, preferencialmente aguardar o 5º dia após menstruação.
- F. A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual, não é impeditivo para coleta, principalmente nas mulheres após menopausa.
- G. Não usar creme vaginal nem se submeter a exames intravaginais (ultrassonografia) por dois dias antes do exame.
- H. Não lubrificar o espéculo com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina.
- I. Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, recomenda-se molhar o espéculo com soro fisiológico ou solução salina.
- J. Em paciente virgem, a coleta deverá ser realizada pelo profissional médico.
- K. Espéculo pequeno, caso a paciente não tenha tido parto normal.
- L. Em gestante ou na suspeita de gravidez, não realizar coleta de material endocervical.
- M. Caso identifique alterações (nódulos, verrugas, pólipos, etc.) na vulva ou vagina, encaminhar para referência.

N. Observação: O profissional deve usar jaleco apropriado, luvas e troca-las a cada novo procedimento.

 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
POP: 08	DATA DE VALIDAÇÃO: 27/08/2024	DATA DE REVISÃO 27/08/2025
COLETA DE MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO		
Executante: Enfermeiros		
Área: Assistência à Saúde		
Objetivo: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.		
MATERIAIS: <ol style="list-style-type: none">1. Placas de testes rápidos (o que for solicitado e/ou estiver no protocolo).2. Lancetas.3. Luvas de procedimento.4. Avental, óculos de proteção.5. Papel toalha.6. Impressos de laudos.7. Álcool a 70%, algodão.8. Frascos de solução.9. Tubos capilares (pipetas);10. Cronômetro/relógio para verificar o tempo.		
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: <ol style="list-style-type: none">1. Explicar ao paciente o procedimento.2. Realizar punção digital com lanceta;3. Coletar sangue com ajuda da pipeta;4. Coloque o sangue na placa deixando a pipeta num ângulo de 90° (posição vertical) e em seguida adicione o diluente em quantidade específica pelo fabricante.5. Aguarde o tempo necessário e proceda a leitura do teste.6. Anotar em formulários próprios, respeitando o sigilo necessário.7. Desprezar em lixeiras próprias de material contaminado.8. Deixar a sala em ordem.		
Observação: O profissional deve utilizar jaleco e outros EPIs que se fizerem necessários.		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 09

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

PROCEDIMENTOS EM GINECOLOGIA

Executante: Enfermeiro

Área: Assistência à Saúde

Objetivo: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento no que se refere à procedimentos de ginecologia.

1. Organizar a sala;
2. Solicitar ao profissional de serviços gerais que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;
3. Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente;
4. Verificar a data de validade de materiais descartáveis;
5. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: foco de luz, Doppler, e o que houver à disposição.
6. Repor materiais (soluções, instrumentais, camisolas, lençol descartável) e impressos próprios e específicos;
7. Realizar entrevista com a paciente e registrar no sistema do MS (SISCAN) e impresso próprio para controle posterior.
8. Explicar o procedimento e encaminhar para trocar a roupa oferecendo camisola descartável.
9. Realizar a coleta do material conforme técnica do procedimento e encaminhar a lâmina para setor de referência (Clinica da Mulher).
10. Realizar exames de mama manual, explicando o procedimento e orientando o autoexame em domicílio.
11. Organizar a sala trocando lençol e realizando antisepsia para a próxima coleta.
12. Agendar próxima consulta/coleta.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 10

DATA DE VALIDAÇÃO:

27/08/2024

DATA DE REVISÃO

27/08/2025

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Executante: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Área: Assistência à Saúde

Objetivo: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

MATERIAL:

1. Esfigmomanômetro Aneróide ou de coluna de mercúrio ou similar.
2. Estetoscópio.
3. EPIs que se fizerem necessários;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Explicar o procedimento ao paciente;
- Orientar repouso de 5 a 10 minutos em ambiente calmo, com temperatura agradável;
- Certificar-se de que o paciente:
 1. Não está com a bexiga cheia;
 2. Não praticou exercícios físicos 60 a 90 minutos antes do procedimento;
 3. Não ingeriu bebidas alcoólicas, café ou alimentos;
 4. Não fumou 30 minutos antes do procedimento.
- Manter pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira e relaxado;
- Remover roupas do braço no qual será colocado o manguito;
- Posicionar o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal) apoiado com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido;
- Solicitar que o paciente não fale durante a medida;
- Medir a circunferência do braço do paciente;
- Selecionar o manguito do tamanho adequado ao braço;
- Colocar o manguito sem deixar folgas, acima (cerca de 2 a 3 cm) da fossa cubital;
- Centralizar o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;
- Estimar o nível de PA sistólica (palpar o pulso radial e inflar o manguito até o seu desaparecimento, desinflar rapidamente e aguardar 1 minuto antes da medida);
- Palpar a artéria braquial na fossa cubital e colocar a campânula do estetoscópio sem compressão excessiva;
- Inflar rapidamente até ultrapassar 20 a 30 mmHg o nível estimado da PA sistólica;
- Proceder à deflação lentamente (velocidade de 2 a 4 mmHg por segundo);
- Determinar a PA sistólica na ausculta do primeiro som, que é um som fraco seguido de batidas regulares, e, após, aumentar ligeiramente a velocidade de deflação;

- Determinar a PA diastólica no desaparecimento do som;
- Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa;
- Informar ao paciente os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.

OBSERVAÇÕES:

- Recomenda-se que a aferição seja realizada com o paciente na posição sentada. A medida da pressão arterial na posição ortostática deve ser feita pelo menos na primeira avaliação, especialmente em idosos, diabéticos, pacientes com disautonomias, alcoólicos e pacientes em uso de medicação anti-hipertensiva.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de hipertensão arterial. – 2. ed. – Curitiba: SESA, 2018. Acesso em 12 de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/HIPER_R_4_web.pdf.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 11

DATA DE VALIDAÇÃO:
27/08/2024

DATA DE REVISÃO
27/08/2025

TROCA DE SUBSTÂNCIAS EM FRASCOS DE ALMOTOLIA

Executante: Auxiliar, técnico de enfermagem, enfermeiros.

Área: Assistência à Saúde.

Objetivo: Manter as substâncias dentro do prazo de validade.

Materiais:

- Frascos de almotolia;
- Substâncias: Álcool líquido à 70%, álcool gel à 70%, PVPI Tópico, PVPI degermante;
- Etiquetas de identificação.

Trocar as soluções a cada 7 dias, a etiqueta deve estar identificada com nome da solução, data da troca, prazo de validade e quem realizou a troca.

Obs.: Álcool gel deve conter todas as informações sobre concentrações conforme RDC nº 67/2007, se o álcool foi manipulado no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

BECTON DICKINSON. Manual de Aplicações de Injetáveis. 3. ed. São Paulo: 2007.

